

Documento nº: PF-016-C
N.º Revisão /Data: 10/ Setembro 2018
Página 1/9

MAESTRO M

SECÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO DA MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA (➤)

1.1. Identificador do produto:

Designação Comercial: MAESTRO M
Pó molhável (WP) contendo 35% (p/p) de Fosetil-Alumínio e 35% (p/p) de Mancozebe

1.2. Utilizações relevantes do produto: Agricultura - Fungicida. Uso profissional.

1.3. Identificação do fornecedor da Ficha de Dados de Segurança:

Ascenza Agro, S.A.
Endereço: Av. do Rio Tejo, Herdade das Praias
2910-440 Setúbal
Telefone: 265 710 100
Fax: 265 710 105
E Mail: agroseguranca@agro.sapec.pt

1.4. Número de telefone de emergência:



SECÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da mistura:

De acordo com os critérios do Regulamento (CE) n.º 1272/2008: Repr. 2: H361d; Eye Irrit. 2: H319; Aquatic Acute 1: H400; Aquatic Chronic 1: H410.

Efeitos adversos decorrentes das propriedades físico-químicas: ----

Efeitos adversos para a saúde humana: Suspeito de afetar o nascituro. Provoca irritação ocular grave.

Efeitos ambientais: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

2.2 Elementos do rótulo:

De acordo com o disposto no Regulamento (CE) n.º 1272/2008:

Pictogramas de perigo:



Palavra-sinal:

Atenção

Advertências de perigo

H319 - Provoca irritação ocular grave;
H361d - Suspeito de afetar o nascituro;
H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

P102 - Manter fora do alcance das crianças;
P202 - Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança;
P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto;
P280 - Usar luvas de proteção e vestuário de proteção durante a preparação e aplicação do produto;
P305+P351+P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS - enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar;
P308+P313 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição - consulte um médico;
P501 - Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de

Documento nº: PF-016-C
N.º Revisão /Data: 10/ Setembro 2018
Página 2/9

MAESTRO M

Informações suplementares: resíduos perigosos
EUH208 - Contém Mancozebe. Pode provocar uma reação alérgica;
EUH401 - Para evitar riscos para a saúde humana e para o ambiente, respeitar as instruções de utilização;
SP 1 - Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem;
SPe3 - Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície de 10 m em videira. Sempre que possível, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos, 50% de redução do arrastamento da calda de pulverização;
SPoPT1 - Após o tratamento lavar bem o material de proteção e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
S107e - Impedir o acesso a pessoas às áreas tratadas até à secagem do pulverizado ou usar luvas e vestuário de proteção adequado.

2.3 Outros perigos: Não aplicável.

SECÇÃO 3. COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1. Substâncias: Não aplicável.

3.2. Misturas:

Identificador da Substância			Teor (% p/p)	Classificação da Substância	N.º de Registo REACH
Designação	N.º CAS	N.ºs CE		De acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008	
Fosetil-Alumínio (C ₆ H ₁₈ AlO ₉ P ₃)	39148-24-8	254-320-2 (EINECS) 006-095-00-5 (INDEX)	35	Eye Dam. 1: H318	(*)
Mancozebe (C ₄ H ₆ MnN ₂ S ₄) _x (Zn) _y	8018-01-7	006-076-00-1 (INDEX)	35	Repr. 2: H361d; Skin Sens. 1: H317; Aquatic Acute 1: H400	(*)
Ácido butanedióico, sulfo-, 1,4-bis (2- etilhexil) éster, sal sódio	577-11-7	209-406-4 (EINECS)	1-5	Skin Irrit. 2: H315; Eye Dam. 1: H318	ND
Metiloleilaurato	137-20-2	205-285-7 (EINECS)	1-5	Skin Irrit. 2: H315; Eye Dam. 1: H318	ND
Isotridecanol	68526-86-3	271-235-6 (EINECS)	0.1-1	Aquatic Acute 1: H400	ND

(*) As substâncias ativas para utilização enquanto produtos fitofarmacêuticos, são consideradas como registadas (artigo 15º, n.º1 do Regulamento (CE) 1907/2006)

Nota: O descritivo das Advertências de Perigo mencionadas nesta secção encontra-se na secção 16

SECÇÃO 4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

Inalação: Em caso de inalação, transferir a vítima para um local arejado. Controlar a respiração e, em caso de dificuldade respiratória, realizar oxigenoterapia. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Contato com a Pele: Em caso de contato com a pele, tirar as roupas contaminadas, e lavar imediata e abundantemente a área afectada com água e sabão durante 15 a 20 minutos. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Contato com os Olhos: Em caso de contato com os olhos, separar as pálpebras com os dedos e lavar imediatamente com água abundante durante 15 a 20 minutos; não esquecer de retirar as lentes. Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas.

Ingestão: Em caso de ingestão, lavar repetidamente a boca com água (apenas se a vítima estiver consciente). Providenciar assistência médica, no caso de persistência ou desenvolvimento de sintomas. Nunca administrar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Não induzir o vômito a não ser por indicação de um médico ou centro de controlo de intoxicação.

Medidas gerais: Providenciar assistência médica, mostrar a embalagem ou rótulo se possível. Nunca deixar o intoxicado sozinho.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes: (associados às matérias ativas): **(Fosetil-Alumínio):**
Ingestão - alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal. **Inalação** - problemas respiratórios; tosse, doença pulmonar, aumento das secreções das mucosas. **Contato** - irritação dos olhos, pele e mucosas; lacrimejo; conjuntivite; dermatite de contato. **(Mancozebe):**
Ingestão - alterações gastrointestinais: náuseas, vômitos, diarreia, dor abdominal; falha renal, ataxia, confusão, convulsões, síndrome extra piramidal, bradiquinesia, instabilidade emocional, letargia, paralisia, hiperplasia da tireóide; é possível que ocorra um efeito antabus quando ingerido conjuntamente com álcool. **Inalação** - problemas respiratórios; tosse, dispneia, rinite, aumento da secreção mucosa. **Contato** - irritação dos olhos, pele e mucosas, lacrimejo, conjuntivite; dermatite de contato.

4.3. Cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários: Providenciar tratamento de suporte e sintomático. No caso de ingestão, induzir o vômito ou providenciar lavagem gástrica, evitando a aspiração, ou administrar carvão ativado ou um laxante salino (tipo: sulfato de sódio ou de magnésio ou semelhante). Em caso de convulsões administrar diazepam ou fenitoina se o diazepam não produzir resultados. Não existe um antídoto específico. Não administrar gorduras, óleos ou depressores respiratórios.

SECÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção:

Meios adequados de extinção: Pó químico, CO₂, espuma e água pulverizada.

Meios inadequados de extinção: Água em jacto.

5.2. Perigos especiais decorrentes da mistura: Durante um incêndio, a decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono, azoto e enxofre, compostos de zinco, manganês, fósforo e alumínio).

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Medidas de proteção: Evacuar todo pessoal não essencial do local do incêndio. Combater o fogo de local seguro. Evitar respirar os fumos. (manter-se a barlavento). Dependendo do local onde se produz o incêndio e se as condições do mesmo o permitirem, não utilizar água devido ao perigo de contaminação ambiental; se não for possível, utilizar a água pulverizada conscientemente. Utilizar água pulverizada para arrefecer os recipientes expostos ao fogo. Tomar medidas para evitar a contaminação do meio ambiente. Conter a água de extinção do incêndio para posterior eliminação por via adequada.

Equipamento de proteção especial: Usar equipamento de respiração autónoma e vestuário completo de proteção.

SECÇÃO 6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência: Evitar o contato ou a inalação do produto.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência: Isolar e delimitar a área do derrame; impedir a entrada de pessoal desnecessário e de animais. Usar vestuário de proteção adequado, luvas e máscara de proteção com filtro de poeiras. Suprimir possíveis fontes de ignição. Evitar o contato ou a inalação do produto. Ventilar os espaços fechados antes de entrar.

6.2. Precauções a nível ambiental: Evitar entrada para a rede de esgotos, cursos de água e a dispersão do produto. Tapar as fugas se esta operação não implicar riscos. Se o produto tiver penetrado num curso de água ou nos esgotos, ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação, avisar as autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza: Envolver com absorvente, terra ou areia e varrer ou aspirar evitando que se produzam poeiras. Recolher o resíduo da contenção do derrame e

Documento nº: PF-016-C
N.º Revisão /Data: 10/ Setembro 2018
Página 4/9

MAESTRO M

armazená-lo em contentor adequado para posterior eliminação por via adequada. Evitar a utilização de água na limpeza.

6.4. Remissão para outras secções: Ver secções 8 e 13.

SECÇÃO 7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**7.1. Precauções para um manuseamento, seguro:**

Usar equipamento de proteção adequado para evitar o contato direto com o produto.

Manipular se possível, em locais com chuveiro /lava-olhos de emergência.

Eliminar todas as fontes possíveis de ignição nas áreas de manuseamento e armazenagem do produto. É necessária uma boa higiene pessoal.

Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento do produto.

Depois de manipular o produto, remover roupas contaminadas e lavar cuidadosamente as mãos com água e sabão.

Manter o equipamento pessoal de proteção e as roupas contaminadas afastado de outra roupa e lavá-las separadamente.

Não manusear os recipientes furados sem usar equipamento de proteção adequado.

Manter a embalagem perfeitamente fechada quando não estiver a ser utilizada.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

Manter nas embalagens de origem, correctamente seladas e rotuladas.

Armazenar em local fresco, seco e bem ventilado, ao abrigo do sol, calor e da humidade e afastado dos alimentos e bebidas e fora do alcance das crianças.

Não armazenar junto de chamas ou fontes de calor.

Assegurar medidas de combate a incêndios e proteção contra descargas eletrostáticas, nas áreas de armazenagem.

7.3. Utilizações finais específicas: O produto deve ser usado apenas para as utilizações indicadas no rótulo.

SECÇÃO 8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL**8.1. Parâmetros de Controlo:**

(Fosetil-Alumínio): ADI: 3 mg/kg p.c./dia; AOEL: 5 mg/kg p.c./dia

(Mancozebe): ADI: 0.05 mg/kg p.c./dia; AOEL: 0.035 mg/kg p.c./dia;

8.2. Controlo da exposição:

Controlos técnicos adequados: Assegurar ventilação natural ou mecânica, o controlo de fontes de ignição, medidas de combate a incêndios e a disponibilidade de chuveiro /lava-olhos de emergência nas áreas de trabalho confinadas.

Medidas de proteção Individual / Equipamento de proteção Individual:

Proteção ocular/facial: Óculos que assegurem uma proteção completa dos olhos (por exemplo tipo Univet 543).

Proteção da pele: Avental ou outra peça de vestuário de proteção ligeira, luvas de nitrilo e botas de plástico ou borracha.

Proteção respiratória: Máscara descartável com filtro P2.

Perigos térmicos: NA

Controlo da exposição ambiental: Evitar derrame. Manter o produto segundo as condições de armazenamento. Manter as embalagens fechadas.

SECÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS**9.1. Propriedades físicas e químicas de base:**

Estado	Sólido (pó)
Cor	Amarelo pálido
Odor	Característico
Limiar olfativo	ND
pH (1% em água)	8,85

Documento nº: PF-016-C
N.º Revisão /Data: 10/ Setembro 2018
Página 5/9

MAESTRO M

Ponto de fusão/ ponto de congelação	ND
Ponto de ebulição inicial/ intervalo de ebulição	ND
Ponto de inflamação	ND
Taxa de evaporação	ND
Inflamabilidade	O ingrediente ativo Mancozebe pode auto inflamar na presença de humidade ou a altas temperaturas.
Limites superior/ inferior de inflamabilidade ou de explosividade	ND
Pressão de vapor	ND
Densidade de vapor	ND
Densidade relativa	0,39
Solubilidade	Dispersível em água
Coefficiente de partição n-octanol/água	ND
Temperatura de auto-ignição	ND
Temperatura de decomposição	ND
Viscosidade	NA
Propriedades explosivas	Não explosivo
Propriedades comburentes	Informação não disponível

9.2. Outras informações:

Miscibilidade	ND
Lipossolubilidade	ND
Condutividade	ND
Grupo de gases	NA

SECÇÃO 10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade: Informação não disponível.

10.2. Estabilidade química: Produto estável nas condições normais de utilização e armazenagem. O ingrediente activo Mancozebe pode decompor-se por acção da humidade e dos ácidos ou a altas temperaturas, originando produtos inflamáveis.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas: Pode reagir com agentes oxidantes e ácidos; metais livres (ferro, cobre e alumínio); adubos foliares à base de docofol, dinocape, óleo mineral.

10.4. Condições, a evitar: Evitar armazenar em condições húmidas, próximo de fontes de calor ou de ignição e em condições de temperaturas extremas. Em presença de humidade e temperatura pode decompor-se e gerar produtos inflamáveis. Manter afastado de alimentos, bebidas e fontes de água. Corrosivo para os metais.

10.5. Materiais incompatíveis: Agentes oxidantes e ácidos; Metais livres (ferro, cobre e alumínio) pois aumentam o risco de auto inflamação; Adubos foliares à base de docofol, dinocape, óleo mineral.

10.6. Produtos de decomposição perigosos: A decomposição térmica ou combustão podem gerar gases irritantes e possivelmente tóxicos (óxidos de carbono, azoto e enxofre, compostos de zinco, manganês, fósforo e alumínio).

SECÇÃO 11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA**11.1. Informação sobre efeitos toxicológicos:****Toxicidade aguda (Fosetil-Alumínio):**

DL ₅₀ aguda por via oral:	> 2000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
DL ₅₀ aguda por via cutânea:	> 2000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
CL ₅₀ aguda por inalação (4 h):	> 4.91 mg/l de ar (Ratazanas)

Toxicidade aguda (Mancozebe):

DL ₅₀ aguda por via oral:	>5000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
DL ₅₀ aguda por via cutânea:	>2000 mg/kg p.c. (Ratazanas)
CL ₅₀ aguda por inalação (4 h):	>5.14 mg/l de ar (Ratazanas)

Documento nº: PF-016-C
 N.º Revisão /Data: 10/ Setembro 2018
 Página 6/9

MAESTRO M
Efeitos agudos (Fosetil-Alumínio):

Corrosão/ irritação cutânea:	Não irritante (Coelhos)
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Severamente Irritante
Sensibilização respiratória:	Informação não disponível
Sensibilização cutânea:	Não sensibilizante (Porquinhos da índia)

Efeitos agudos (Mancozebe):

Corrosão/ irritação cutânea:	Não irritante
Lesões oculares graves/ irritação ocular:	Ligeiramente irritante
Sensibilização respiratória:	Informação não disponível
Sensibilização cutânea:	Sensibilizante (Porquinhos da índia)

Toxicidade crónica (Fosetil-Alumínio):

Mutagenicidade:	Não observados
Carcinogenicidade:	Não observados
Efeitos tóxicos na reprodução:	Não observados
STOT - exposição única:	Não demonstrados
STOT - exposição repetida:	Não demonstrados
Perigo de aspiração:	Informação não disponível

Toxicidade crónica (Mancozebe):

Mutagenicidade:	Não demonstrados
Carcinogenicidade:	Não demonstrados
Efeitos tóxicos na reprodução:	Prováveis, com efeitos no desenvolvimento
STOT - exposição única:	Não demonstrados
STOT - exposição repetida:	Não demonstrados
Perigo de aspiração:	Informação não disponível

Vias de exposição prováveis: Contato com a pele, olhos, ingestão e inalação.

Sintomas e efeitos: Ver subsecção 4.2.

SECÇÃO 12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA
12.1. Toxicidade:
Toxicidade aguda (Fosetil-Alumínio):

Peixes CL ₅₀ aguda (96 h):	> 103 mg/l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos CE ₅₀ aguda (48 h):	> 103 mg /l (<i>Daphnia magna</i>)
Algas CE _{r50} aguda (72 h):	111.01 mg/l (<i>Desmodesmus subspicatus</i>)
Aves DL ₅₀ oral aguda:	> 8000 mg/kg p.c. (Codorniz); 4997 mg/kg p.c. (Codorniz japonesa)
Abelhas DL ₅₀ oral:	462 µg/abelha
Abelhas DL ₅₀ contato:	> 1000 µg/abelha
Plantas Aquáticas CE ₅₀ (7 d):	79.67 mg/l (<i>Lemna gibba</i>)

Toxicidade aguda (Mancozebe):

Peixes CL ₅₀ aguda (96 h):	0.074 mg/l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos CE ₅₀ aguda (48 h):	0.073 mg/l (<i>Daphnia magna</i>)
Algas CE _{b50} aguda (72 h):	0.044 mg/l (<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>)
Aves DL ₅₀ oral aguda:	>2000 mg/kg p.c.
Abelhas DL ₅₀ oral:	140.6 µg/abelha
Abelhas DL ₅₀ contato:	161.7 µg/abelha
Plantas Aquáticas CE ₅₀ (7 d):	ND

Toxicidade crónica (Fosetil-Alumínio):

Peixes NOEC crónica (28d):	100 mg/l (Truta arco íris)
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21d):	17 mg /l (<i>Daphnia magna</i>)
Algas NOEC crónica:	ND

Toxicidade crónica (Mancozebe):

Peixes NOEC crónica:	ND
Invertebrados Aquáticos NOEC crónica (21d):	0.0073 mg /l (<i>Daphnia magna</i>)
Algas NOEC crónica:	ND

12.2. Persistência e degradabilidade:

Documento nº: PF-016-C
N.º Revisão /Data: 10/ Setembro 2018
Página 7/9

MAESTRO M

- **Solo: (Fosetil-Alumínio):** No solo o fosetil alumínio tem uma vida-média muito curta tanto em condições aeróbias como anaeróbias, com uma rápida dissipação e metabolismo; DT₅₀ (aeróbico): 20 min a 1.5 h. Não persistente no solo. DT₅₀ (típico e laboratório): 0.1 d; DT₅₀ (campo): 0.04 d. **(Mancozebe):** Não persistente no solo. DT₅₀ (campo): 18 d; DT₅₀ (típico e laboratório): 0,1 d.

- **Água: (Fosetil-Alumínio):** O fosetil alumínio é rapidamente degradado em ambientes água/sedimento com atividade microbiana; DT₅₀ 14-40 h. Rápida degradação química em sistemas água-sedimento, DT₅₀: 4.2 d. Moderadamente rápida degradação química na fase aquosa, DT₅₀: 4 d. **(Mancozebe):** Moderadamente rápida degradação química em sistemas água-sedimento, DT₅₀: 76 d. Rápida degradação química na fase aquosa, DT₅₀: 0.2 d.

12.3. Potencial de bioacumulação: (Fosetil-Alumínio): Baixo potencial de bioacumulação. Log P_{ow}: -2.1 (pH 6; 21-23 °C). **(Mancozebe):** Baixo potencial de bioacumulação. Log P_{ow}: 1.33. BCF: 3.2.

12.4. Mobilidade no solo: (Fosetil-Alumínio): Muito alta mobilidade no solo. Baixo potencial de contaminação da água subterrânea. **(Mancozebe):** Fortemente ligado ao solo e extremamente resistente à lixiviação e eluição.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB: NA

12.6 Outros efeitos adversos: Informação não disponível.

SECÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO**13.1. Métodos de tratamento de resíduos:**

Manuseamento de resíduos (excedentes): Evitar a exposição ao produto. Evitar a contaminação do solo e da água. Os resíduos devem ser mantidos nas embalagens originais, devidamente fechadas, de modo a evitar derrames e mistura com outros produtos, devendo os mesmos ser colocados nos locais de armazenamento temporário (n.º 2 do Art.º 5.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro).

Gestão de resíduos (excedentes): Recolha e encaminhamento para valorização ou eliminação através de sistemas de gestão de resíduos devidamente licenciados (resíduos perigosos) (n.º 2 do Art.º 8.º do Decreto Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro). Código LER: 07 04 13 * (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

Gestão de resíduos de embalagens: As embalagens devem ser entregues pelo utilizador nos centros de receção e nas datas que lhe forem indicadas aquando da aquisição do produto, uma vez cumpridos os procedimentos referidos no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 187/2006 de 19 de Setembro, com exceção das embalagens a que se refere a alínea b) do n.º 1 do mesmo artigo. Código LER: 15 01 10 * (Portaria 209/2004 de 03 de Março).

Disposições: Os estabelecimentos e empresas que se dediquem à recuperação, eliminação, recolha ou transporte de resíduos deverão cumprir o disposto na Diretiva 91/156/CEE e/ou Decreto-Lei 178/2006 relativos à gestão de resíduos, bem como outras disposições nacionais ou comunitárias em vigor.

SECÇÃO 14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE**14.1. Número ONU: 3077****14.2. Designação oficial de transporte da ONU:**

ADR/RID: UN 3077; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA N.S.A. (contém: Mancozebe); 9; III; (-).

IMDG: UN 3077; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA N.S.A. (contém: Mancozebe); 9; III.

IATA: UN 3077; MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA N.S.A. (contém: Mancozebe); 9; III.

14.3. Classe de perigo para efeitos de transporte: 9**14.4. Grupo de Embalagem: III****14.5. Perigos para o ambiente:**

ADR/RID: Perigosa para o ambiente

IMDG: Poluente marítimo

IATA: Perigosa para o ambiente

Documento nº: PF-016-C
N.º Revisão /Data: 10/ Setembro 2018
Página 8/9

MAESTRO M

14.6. Precauções especiais para o utilizador: NA

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC: NA - o produto não é transportado a granel

Nota 1: Isenção ao cumprimento do ADR/ RID/ IMDG/ IATA por quantidades limitadas - isentas as embalagens combinadas com um peso total não superior a 30 kg, desde que cada uma das embalagens individuais não exceda 5 kg.

Nota 2: Aplicável a Disposição Especial 375 do ADR (2015) (para substâncias perigosas para o ambiente, que não cumpram os critérios para serem incluídos em outras classes): Quando transportadas em embalagens simples ou combinadas, em quantidades por embalagem individual até 5Kg (no caso de sólidos) ou 5 litros (no caso de líquidos), inclusive, estão dispensadas de todas as disposições do ADR.

Aplicável a Disposição Especial 2.10.2.7 de IMDG (2014) (para poluentes marítimos): Quando transportadas em embalagem simples ou combinadas, em quantidades por embalagem individual até 5 litros (no caso de líquidos) ou 5 kg (no caso de sólidos), inclusive, não estão sujeitas a quaisquer outras disposições deste código desde que as embalagens satisfaçam as disposições gerais dos 4.1.1.1, 4.1.1.2 e 4.1.1.4 a 4.1.1.8. No caso de poluentes marinhos que também satisfaçam os critérios de inclusão em outra classe de perigo, todas as disposições relevantes deste Código para quaisquer perigos adicionais continuarão a ser aplicáveis.

Aplicável a Disposição Especial A197 de IATA (2014) (para substâncias perigosas para o ambiente, que não cumpram os critérios para serem incluídos em outras classes): Estas substâncias, quando transportadas em embalagens simples ou combinadas até 5 litros (no caso de líquidos) ou até 5 kg (no caso de sólidos), inclusive, não estão sujeitas a quaisquer outras disposições do presente Regulamento desde que as embalagens cumpram com as disposições gerais do 5.0.2.4.1, 5.0.2.6.1.1 e 5.0.2.8.

SECÇÃO 15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/ legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Categoria Seveso III: E1

Autorização de venda concedida pela DGAV: nº 0543

15.2 Avaliação da segurança química: Não foi efetuada avaliação da segurança química da mistura.

SECÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Conteúdo da revisão: As secções / subsecções marcados com (>) foram alteradas com informações relevantes, em relação à versão anterior.

Métodos de avaliação das informações utilizadas para classificação: A classificação da mistura foi atribuída de acordo com o rótulo aprovado pela DGAV.

Texto completo das Advertências de Perigo mencionadas nas secções anteriores, sem o respetivo descritivo:

H315 - Provoca irritação cutânea;

H318 - Provoca lesões oculares graves;

H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Bases de dados consultadas:

ECHA: European Chemicals Agency;

FOOTPRINT (2007/2008): The FOOTPRINT Pesticide Properties DataBase. Database collated by the University of Hertfordshire as part of the EU-funded FOOTPRINT project (FP6-SSP-022704).

<http://www.eu-footprint.org/ppdb.html>;

AGRITOX - Base de données sur les substances actives phytopharmaceutiques;

EU Pesticide Database.

Referências regulamentares: Anexo II do Regulamento (CE) 1907/2006 alterado pelo Regulamento (UE) 2015/830.

Referências bibliográficas:

The e-Pesticide Manual, version 3.2 2005-06, Thirteenth Edition, Editor: CDS Tomlin;

Documento nº: PF-016-C
N.º Revisão /Data: 10/ Setembro 2018
Página 9/9

MAESTRO M

Manual Toxicológico de Produto. Fitosanitários para Uso Sanitário - Instituto Nacional de Toxicologia / AEPLA (Asociación Empresarial para la Protección de las Plantas (Espanha);
ADR 2017 Editor Tutorial; IMDG Code, 2016 Edition; IATA, 2017 Edition.
EFSA Scientific Report (2005) 54, 1-79, Conclusion on the peer review of fosetyl;
Review report for the active substance mancozeb, July 2009.

Legenda:

ADI: Dose diária aceitável	NA: Não aplicável
AOEL: Nível aceitável de exposição para operadores	ND: Dados não disponíveis
BCF: Factor de bio concentração	NOEC: Concentração para a qual não são observados efeitos
CAS: Serviço de Resumos Químicos	NOEL: Nível para o qual não são observados efeitos
CL ₅₀ : Concentração letal média	PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
CE ₅₀ : Concentração efectiva média	p.c.: Peso corporal
DL ₅₀ : Dose letal média	TLV: Valor limite de exposição
DT ₅₀ : Tempo para 50% de perdas - vida-média	TWA: Média ponderada
mPmB: Muito persistente e muito bioacumulável	

As informações fornecidas neste documento foram compiladas com base nas melhores fontes existentes e de acordo com os últimos conhecimentos disponíveis e com os requisitos legais vigentes em matéria de classificação, embalagem e rotulagem de substâncias / preparações perigosas. Tal não implica que as informações sejam exaustivas em todos os casos. É da responsabilidade do utilizador avaliar se as informações constantes desta ficha de dados de Segurança satisfazem os requisitos para uma aplicação específica diferente da indicada. O cumprimento das indicações contidas no texto não exime o utilizador do cumprimento de todas as normas legais aplicáveis. A utilização e aplicação dos nossos produtos estão fora do nosso controlo e, por conseguinte, são da responsabilidade do comprador.